

outrolhar

Boletim Informativo do Mandato
do Vereador Arnaldo Godoy - PT/BH
Ano X - N°41 - Outubro de 2011





O início de outra história

O mês de setembro transcorreu sem que muitos percebessem um sabor diferente em seus dias. É sempre assim: enquanto corremos para lá e para cá, desatentos nas barulheiras do cotidiano, as mudanças caminham, lentas e em silêncio, até que aconteçam e nos surpreendam.

Um dos sinais dos novos tempos foi o discurso da presidente Dilma Rousseff na abertura da Assembleia da ONU. Longe da empáfia criada pela mídia nacional, por ser a primeira mulher a iniciar o encontro, as palavras de Dilma foram um recado dos países emergentes que compõem o BRICs às velhas potências perdidas num vazio de ideias e de recursos políticos. Dilma criticou as intervenções dos EUA no Oriente Médio e defendeu explicitamente o Estado Palestino e a sua admissão nas Nações Unidas. Uma fala clara e firme, direta ao assunto, mantendo a orientação da política externa do governo Lula.

Ao contrário do tom de Dilma, Obama dirigiu seu discurso apagado ao público interno e a Israel e expôs as óbvias contradições de uma nação que tenta deter a história do mundo, se alinhando aos governos repressivos da Arábia Saudita e Bahrein. Obama vai naufragando nas promessas eleitorais que não consegue cumprir — Guantânamo, Iraque, Afeganistão... “No, We Can’t”.

No resto do mundo, outros sinais da mudança vêm da juventude. Na Europa, Chile ou Egito os jovens protagonizam protestos, organizados ou não, com reivindicações que foram desde as infames quinquilharias de consumo (Inglaterra) até causas urgentes e essenciais como universidades públicas (Chile), emprego (Espanha) ou direitos humanos (Egito e até em Israel, onde as mulheres israelenses violaram propositalmente a lei ao levar palestinas para passear em Tel Aviv).

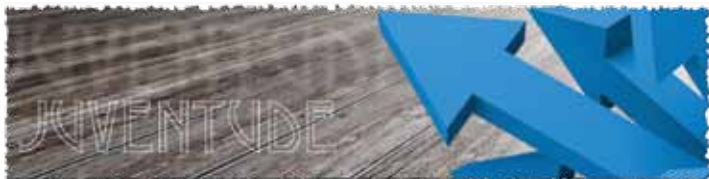
Seja como for, a mobilização através da internet e, principalmente,



o desprezo às estruturas partidárias tradicionais são características comuns nesses movimentos, assinalando que o discurso político atual não atende às demandas modernas dos excluídos.

A história do mundo começa a ser escrita por outras mãos, porque a vida não pode ser somente isso que se vê.



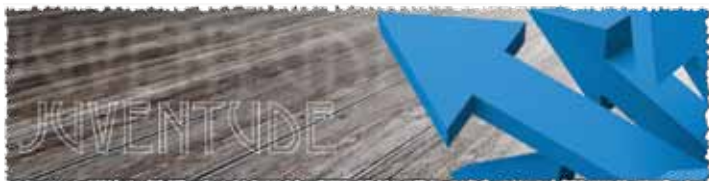


Conferências de juventude

Arnaldo participou da abertura da Conferência Municipal de Juventude (10/9), quando destacou que o segmento deve priorizar o caráter deliberativo do Conselho Municipal de Juventude, atualmente desativado e sem data para eleição dos novos membros. *“O conselho é uma instância essencial para o diálogo entre os jovens e o poder público e a ocupação desse espaço é que garante a elaboração de políticas eficazes para o segmento”*, disse.

Os 18 delegados eleitos no encontro encaminham as demandas dos jovens de BH para a Conferência Estadual, que ocorre de 28 a 30/10, em Araxá (MG). Esse processo de mobilização de entidades e lideranças juvenis encerra-se com a 2º Conferência Nacional de Juventude, marcada para 10 a 12/12, em Brasília (DF).





Juventude do PT

O mandato participou do 2º Congresso Municipal da Juventude do PT (17/9), quando ressaltou as novas diretrizes do partido que garantem um percentual de 20% nas direções partidárias para jovens com menos de 29 anos. O congresso reafirmou as conquistas do PT para a juventude e a importância de reaproximar a juventude partidária aos movimentos sociais. No encontro, foram eleitos 21 delegados para representar o PT-BH no congresso estadual, que ocorre até o final de outubro.

Audiência Pública

O mandato de Arnaldo Godoy solicitou uma audiência pública (19/10) na Câmara Municipal, para discutir a proposta do Centro de Referência de Juventude. A proposta da Prefeitura é criar um espaço no Centro da cidade, mas não houve uma discussão prévia com os movimentos juvenis da cidade.



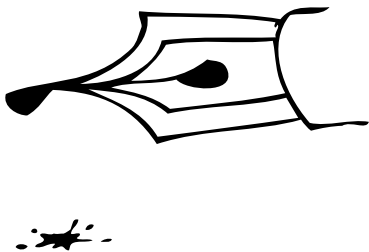


Melhores notas para BH

No final de setembro, a Secretaria Municipal de Educação divulgou uma pesquisa realizada pela Fundação Itaú Social e o Cedeplar/UFMG com alunos do 3º ao 9º ano da rede pública de BH. Os resultados revelam que o Programa Escola Integrada teve um impacto positivo nas notas dos alunos. As médias de matemática dos participantes aumentaram 4,6% e houve resultados superiores também nas provas de Língua Portuguesa. A princípio, os resultados parecem tímidos, mas não são: indicam uma curva ascendente rumo ao posto de “cidade educadora”.

A Escola Integrada foi implantada em 2007 e abrange, atualmente, 75% da rede municipal — são 143 escolas num total de 45 mil alunos. É um desdobramento de um projeto de Arnaldo Godoy, autor da lei que criou a jornada de tempo integral no município. *“Esses resultados coram os esforços de todos os segmentos envolvidos em um ensino de qualidade, principalmente os trabalhadores da educação”*, disse Godoy.

O Programa Escola Integrada utiliza clubes, igrejas, museus e quadras para suas atividades e mantém parceria com 13 instituições de ensino superior, favorecendo a participação de estudantes universitários como monitores no programa.





Dia de Mobilização Social pela Educação

O compromisso de Godoy com um ensino de qualidade implicou também na criação do Dia Municipal de Mobilização Social pela Educação, data na qual um comitê integrado por instituições públicas e privadas promove uma série de atividades e debates que buscam sensibilizar as famílias de BH a participar do aprendizado escolar de suas crianças e adolescentes.

Neste ano, além do Seminário dos Colegiados Escolares (17/9), houve oficinas, apresentações artísticas e oficinas pedagógicas, no Parque Municipal René Gianetti (18/9). *“Está provado que quanto mais os familiares se envolvem, há um aumento significativo no rendimento escolar da meninada.”*, destacou Arnaldo, presidente da Comissão de Educação da Câmara Municipal.

Jequitinhonha

A atividade de Arnaldo Godoy, muitas vezes, não se limita apenas ao parlamento municipal. Tendo sido secretário nacional de cultura do PT, seus contatos ultrapassam, em muito, as fronteiras da Serra do Curral.

Exemplo disso foi o ofício que ele encaminhou ao presidente do Iepha/MG, Fernando Cabral, solicitando o tombamento da atividade artesanal das comunidades de Coqueiro Campos e Campo Alegre, em Turmalina, e de Santana do Araçuaí, no município de Pontos dos Volantes. As três localidades do Vale do Jequitinhonha são reconhecidas internacionalmente pela confecção de bonecas de barro, em um processo repassado de geração a geração.



Gente boa de BH

O mandato sempre procurou homenagear pessoas que humanizam o cotidiano da cidade. Foi assim com o livreiro Amadeu, o garçom Seu Olimpio, o cabeleireiro Nero, o cantor Maurício Tizumba, o escritor infantil Marcelo Xavier, o educador Miguel Arroyo e o comunicador Tutti Maravilha. A lista é extensa, pois BH tem muita gente boa.

Esse grupo ficou maior, com o título de cidadania honorária a Geralda Horta de Mello (8/8), mãe do compositor Toninho Horta e principal anfitriã do Clube da Esquina, e a entrega do Grande Colar do Mérito Legislativo ao comunicador Múcio Bolivar, que há décadas comanda o programa “Trem Caipira”, com grande audiência na Rádio Inconfidência, principal difusor da velha e boa música caipira.



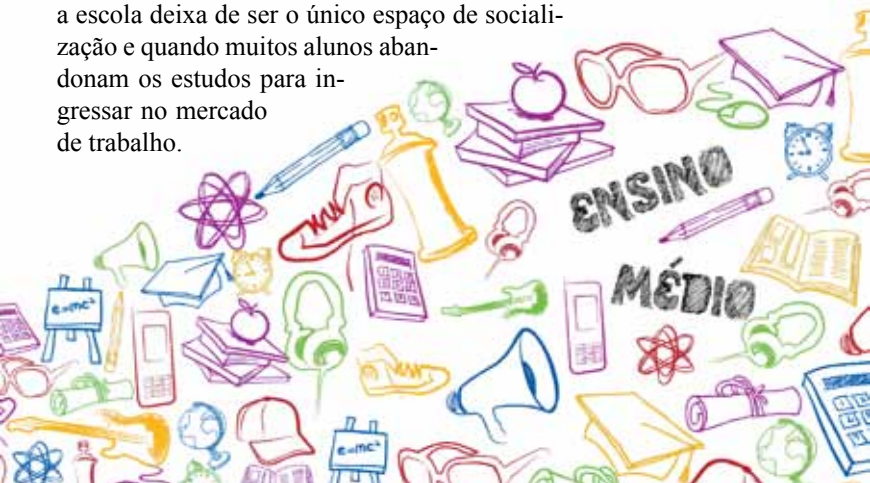
Direitos Humanos

Por indicação de Arnaldo Godoy, o Programa Polos de Cidadania, iniciativa interinstitucional com sede na faculdade de Direito/UFMG, recebeu o título de Honra ao Mérito (26/9) por sua atuação destacada na promoção da inclusão e da emancipação de grupos sociais com histórico de exclusão e em trajetória de risco social. Criado em 1995, pela professora Miracy Gustin, o Polos envolve universitários e professores de diversos cursos em uma atuação que não se limita à RMBH, mas a outras cidades, como os municípios do Vale do Jequitinhonha.

Outro Olhar/Ensino Médio

Foi lançado, no auditório da Fumec (10/10), o oitavo número da revista *Outro Olhar*, publicação do mandato para estimular o debate de temas pertinentes à sociedade. Como tornar o ensino médio mais atrativo aos jovens? Como estimular a docência? Para pensar nesses e outros assuntos atinentes ao ensino médio, essa edição de *Outro Olhar* traz artigos de Gaudêncio Frigotto, Guillermina Tiramonti, Inês Assunção de Castro Teixeira e Álida Angélica Alves Leal, José Marcelino de Rezende Pinto, Juarez Dayrell, Maria do Pilar Lacerda e Carlos Artexes Simões, Savana Melo e Simone Grace de Paula.

O mandato programou outros lançamentos em Faculdades de Educação e escolas de BH (UEMG, em 28/9 e UNI-BH, 19/10), pois são grandes os desafios que recaem sobre o ensino médio, decorrente da faixa etária dos alunos envolvidos (dos 15 aos 24 anos), período em que a escola deixa de ser o único espaço de socialização e quando muitos alunos abandonam os estudos para ingressar no mercado de trabalho.





A praça é do povo

O prefeito Márcio Lacerda sancionou a lei de Arnaldo Godoy (28/9), que democratiza a utilização das praças de BH. Houve alguns vetos à proposta aprovada por unanimidade na CMBH. Mesmo assim, a partir de agora, manifestações culturais que não utilizem palco e som mecânico, terminem antes das 22h e não obstruam a circulação de pedestres podem ser realizadas sem autorização prévia da prefeitura. O mais importante: as praças não poderão mais ser cercadas e os eventos terão que ser gratuitos.

“Foi uma conquista da cidade e dos movimentos que se mobilizaram, como o Praia da Estação, saindo às ruas para assegurar o livre direito de manifestação cultural. A cidade é o palco da diversidade e, portanto, não é saudável tentar engessá-la dentro dos limites preestabelecidos em gabinetes”, destacou Godoy.

Silêncio no MinC

O mandato está atento à paralisia que tomou o Ministério da Cultura. Os nove meses de gestão Ana de Hollanda serviram apenas para mostrar a interrupção das políticas de cultura herdadas do governo Lula e reafirmar uma apatia e timidez na implementação de ações e programas.

Arnaldo Godoy defendeu a continuidade de Juca Ferreira, mas assim que Ana Hollanda foi escolhida procurou a ministra para abrir canais de interlocução. *“Posso intuir que o diálogo não seja uma das marcas da atual gestão. Ou então Minas está sendo preterida por razões que desconheço. Esses nove meses foram suficientes para revelar a que veio o ministério”,* disse.



Cara nova

O logotipo de Arnaldo Godoy mudou. A partir de sugestões que foram acolhidas pelo mandato, desde 2006, e de uma atuação parlamentar que busca conquistas amplas para a qualidade de vida de toda a cidade, como a lei que proibiu as sacolas plásticas ou a que garantiu o FIT como um evento permanente de BH, tornou-se quase obrigatório modernizar nossa marca.

O nome “Arnaldo Godoy” ganhou uma nova tipografia e as cores azul e vermelha, utilizadas desde a primeira legislatura, foram mantidas em dois modernos balões (como histórias em quadrinhos), para simbolizar o diálogo do parlamentar com os segmentos da cidade. “*A caminhada rumo ao amadurecimento democrático só é possível por meio do diálogo e do debate. Esse é o espírito que permeia a nova marca de Arnaldo Godoy*”, explicou Rafael Andrade, criador da arte.



Vereador

ARNALDO  GODOY

Belo Horizonte

Impresso
Especial

9912251773/2010 - DR/MG

CÂMARA MUNICIPAL DE
BELO HORIZONTE



Boletim Informativo do Gabinete do Vereador Arnaldo Godoy

Chefe de Gabinete: Ivani Ferreira

Assessoria Política: Célio Cruz

Assessoria Parlamentar: Ângela Mourão, Aparecida Delavy, Juliana Gontijo, Kleberth Mendes, Roberto Raimundo e Vilmar Oliveira

Assessoria de Imprensa: Fernando Righi Marco - MG 05004

Comunicação Visual: Rafael Andrade

Administração: Maurício de Jesus, Thaiz Santana e Vivaldo Cardoso

Endereço: Av. dos Andradas, 3.100 - Gab. 305b - Santa Efigênia - Belo Horizonte - 30260-070 - Fones: 3555-1164 e 3555-1165

Impressão: TCS Gráfica — **Tiragem** 13 mil exemplares

www.arnaldogodoy.com.br • arnaldogodoy@cmbh.mg.gov.br